Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Avaliação do revisor

Rede Nacional de Suporte à Gestão de Dados de Investigação

Revisor B: Priscila Sena – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil

Recomendação: Ver comentários

Data da revisão: 07-05-2026

Relevância

7 - Bom - Aceitar

Redação e Organização do Trabalho

7 - Bom - Aceitar

Atualidade e Originalidade do Trabalho

6 - Pouco acima da média - Provavelmente aceitar ou recomendar passar para outra modalidade (Pecha Kucha, se for uma proposta de comunicação, ou Poster, se for uma proposta de Pecha Kucha)

Avaliação Geral

7 - Bom - Aceitar

Avaliação Geral Descritiva

A proposta aborda uma temática estratégica para a Ciência Aberta ao apresentar a Rede Nacional de Suporte à Gestão de Dados de Investigação em Portugal, destacando sua articulação institucional, organizacional e tecnológica. O texto evidencia alinhamento com agendas contemporâneas relacionadas aos princípios FAIR, EOSC e fortalecimento de capacidades institucionais em GDI.

Entretanto, apresenta limitações importantes do ponto de vista científico-analítico. A proposta assume caráter predominantemente descritivo e institucional, concentrando-se na apresentação da estrutura da rede e de suas iniciativas, sem aprofundar de forma crítica os desafios, limitações, tensões ou impactos efetivos do modelo implementado.

Embora mobilize conceitos relevantes, estes aparecem de forma já consolidada na literatura e nas políticas europeias de Ciência Aberta, sem desenvolvimento conceitual mais aprofundado ou proposição inovadora. Os resultados apresentados permanecem genéricos, sem indicadores ou evidências empíricas que permitam avaliar concretamente os efeitos da iniciativa na adoção de práticas FAIR, na capacitação institucional ou na transformação das práticas de investigação.

Recomenda-se, para fortalecimento da proposta:

- aprofundar a análise crítica do modelo;
- apresentar evidências concretas de impacto;
- discutir desafios institucionais e limitações operacionais;
- incorporar maior problematização sobre sustentabilidade, governança e maturidade das práticas de GDI;
- reduzir o caráter descritivo do texto.